

***Leptospira interrogans* EM EQUINOS HÍGIDOS E DOENTES DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU**

(*Leptospira interrogans* IN HEALTHY AND SICK HORSES OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
UBERLÂNDIA – UFU)

**D. A. V. SILVA<sup>1\*</sup>, A. M. C. L. RIBEIRO<sup>2</sup>, K. P. BÜRGER<sup>1</sup>, G. B. RAMOS<sup>2</sup>, D. O. GOMES<sup>2</sup>**

Segundo a Sociedade Brasileira de Infectologia, a leptospirose é uma doença infecciosa, transmissível ao homem principalmente durante períodos de grandes índices pluviométricos e apresenta um alto grau de letalidade, assumindo assim um importante problema de saúde pública. Pretendeu-se, com este estudo, demonstrar que o sorovar *icterohaemorrhagiae*, sugerido pela literatura como o mais prevalente em equinos, também é o mais prevalente nos equinos estudados, identificar a presença de anticorpos para os sorovares *icterohaemorrhagiae*, *pomona*, *wolffi*, *hardjo* e *canicola* e relacionar possíveis alterações na bioquímica sérica com a infecção por *Leptospira interrogans*. Foram colhidas amostras de sangue de 17 equinos hígidos e 8 enfermos, pertencentes à UFU. Nenhum desses animais era clinicamente suspeito de leptospirose. Foi realizado o teste de soro-aglutinação microscópica de campo escuro – SAM e posterior titulação das amostras positivas. Também foram realizadas análises de bioquímica sérica quanto às concentrações de ureia, colesterol, creatinina, proteínas totais e albumina, além da atividade das enzimas hepáticas aspartato amino transferase – AST, gama glutamil transferase – GGT e fosfatase alcalina – FA. Os resultados evidenciaram que 20% dos animais estudados foram positivos para *Leptospira interrogans*. Os equinos tiveram soro-aglutinação positiva para os sorovares *hardjo*, *autumnalis*, *pomona*, *pyrogenes*, *canicola* e *tarassovi*. Quanto às análises bioquímicas séricas, foram observadas algumas alterações quando as concentrações encontradas foram comparadas aos intervalos sugeridos como normais pela literatura, mas não houve diferença ( $P < 0,05$ ) quando comparadas entre os locais de origem ou entre animais positivos e negativos. Conclui-se que o sorovar *icterohaemorrhagiae* não é o mais comum na espécie eqüina, porém, os sorovares *hardjo*, *pomona* e *canicola* são comuns nos equinos e as alterações na bioquímica sérica dos animais não puderam ser relacionadas à infecção por *Leptospira interrogans*.

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UNESP, Câmpus de Jaboticabal/ SP \*davidattuy@hotmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Veterinária da UFU, Câmpus Umuarama - Uberlândia/ MG, Laboratório de Doenças Infecto contagiosas.